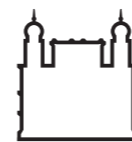


Para ampliar o acesso da população a produtos de alta qualidade, regulando preços, a Fiocruz está construindo uma nova fábrica de vacinas no Rio de Janeiro. O projeto foi apresentado em agosto ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, em reunião com outros parlamentares. A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, solicitou apoio dos parlamentares para viabilizar a continuidade do empreendimento. Além de ampliar a oferta de vacinas e biofármacos para programas públicos de saúde, a construção da fábrica vai fortalecer a economia e garantir a possibilidade de atuação no mercado internacional, aumentando a competitividade do Brasil no setor de biotecnologia e as possibilidades de parcerias.

Presidente da Fiocruz apresentou à Câmara projeto da nova fábrica de vacinas



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz

Fiocruz

em Pauta

 BOLETIM PARLAMENTAR
 DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

B I M E S T R A L
 Ano 1 – Nº 2

Comitiva de deputados realiza visita técnica a Bio-Manguinhos

Deputados federais da Comissão de Seguridade Social e Família realizaram uma visita técnica ao campus da Fiocruz em Manguinhos (18/8) para conhecer as instalações e processos de produção de Bio-Manguinhos. O objetivo foi apresentar o processo de produção da alfaepoetina, o primeiro biofármaco sintetizado 100% no Brasil, indicado no tratamento da anemia associada à insuficiência renal crônica. A comitiva foi composta por Alexandre Serfotis (PMDB/RJ), Benedita da Silva (PT/RJ), Chico D'Angelo (PT/RJ), Jandira Feghali (PCdoB/RJ), Laura Carneiro (PMDB/RJ) e Odorico Monteiro (PSB/CE). Eles conheceram instalações e equipes, recebendo informações sobre a importância estratégica dos laboratórios públicos de produção de biofármacos, e também puderam observar a produção da vacina contra a febre amarela.



Bancada do RJ atua em bloco para apoiar instituições de ensino e pesquisa

Para superar os problemas orçamentários enfrentados pelas instituições federais de ensino e pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, foi pactuada, em setembro, uma atuação em bloco entre os integrantes da bancada fluminense da Câmara dos Deputados.

A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, observou a importância de haver continuidade nos projetos de pesquisa sob risco de gerar prejuízos irreversíveis. Neste encontro, também foi realizada reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para discutir o descontingenciamento dos recursos destas instituições e a apresentação de um substitutivo ao novo Projeto de Lei Orçamentária (PLOA). O deputado avaliou que a demanda de 2017 e da Lei Orçamentária Anual 2018 pode ser resolvida, mas apontou a necessidade de revisão futura dos gastos públicos, sugerindo a criação de condições mais estáveis para o financiamento da ciência, tecnologia e educação superior no Brasil.

Expediente

 Fiocruz em Pauta
 Boletim Parlamentar da Fundação
 Oswaldo Cruz
 Ano 1 – Nº 2
 Tiragem: 500 exemplares

 Presidente da Fiocruz
 Nísia Trindade Lima

 Chefe de Gabinete
 Valcler Rangel

 Assessoria Parlamentar
 (Gerência Regional de Brasília –
 Gereb/Fiocruz Brasília)
 Mônica Geovanini

 Supervisão
 Elisa Andries
 Pamela Lang
 Coordenação de Comunicação
 Social (CCS/Presidência)

 Edição
 Gustavo Mendelsohn de Carvalho
 Wagner Vasconcelos

 Colaboração
 Fabiano dos Santos

 Fotos
 Edilson Rodrigues
 Peter Illiciev
 Acervo IFF/Fiocruz

 Foto na capa
 Manuel Alejandro Leon/pixabay

 Ilustração (pg.3)
 Wikimedia Commons

 Projeto Gráfico
 Carlos Sarina
 Assessoria de Comunicação da
 Fiocruz Brasília

 Impressão
 Multimeios (Instituto de
 Comunicação e Informação
 Científica e Tecnológica em
 Saúde - Icti/Fiocruz)

 MINISTÉRIO
 DA SAÚDE

 www.fiocruz.br
 www.fiocruzbrasil.fiocruz.br
 www.agencia.fiocruz.br
 /oficialfiocruz
 @fiocruz

 Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário
 Darcy Ribeiro, Gleba A
 CEP: 70.904-970 - Brasília - DF
 Telefone: (61) 3329-4500

Microcefalia

MAIS DE 2,6 MIL CRIANÇAS SOFREM AS CONSEQUÊNCIAS DA EPIDEMIA DO ZIKA NO BRASIL

A FIOCRUZ ESTÁ AO LADO DAS FAMÍLIAS PELOS SEUS DIREITOS

- ▶ Nova fábrica de vacinas apresentada à Câmara
- ▶ Comitiva parlamentar visita Bio-Manguinhos
- ▶ Bancada do RJ apoia instituições de ensino e pesquisa

EDITORIAL

Esse Boletim consolida a histórica parceria da Fiocruz com o Congresso Nacional, agora vista como central para a manutenção e ampliação de seu papel estratégico na construção do Estado brasileiro.

A mudança política ocorrida no país no ano passado confirmou que o parlamento nacional afirma-se como instituição essencial da governabilidade do país, sendo um locus da maior relevância para o debate democrático em torno da saúde, da ciência e da tecnologia, assim como em torno dos projetos mais amplos de inclusão social, de geração de emprego e renda e desenvolvimento sustentável.

Ao longo desse segundo semestre de 2017, a Fiocruz esteve presente em nosso Legislativo Federal em momentos significativos, tais como na sessão solene em homenagem aos cem anos da morte do sanitarista Oswaldo Cruz, realizada na Câmara dos Deputados. Na mesma Casa,

Nísia Trindade Lima
PRESIDENTE DA FIOCRUZ

apresentou seu projeto de construção de uma nova planta de produção de vacinas de Bio-Manguinhos em Santa Cruz, demandando também dos parlamentares atenção, malgrado o difícil quadro fiscal enfrentado pelo país, para a crucial questão de sustentação orçamentária e financeira da proposta. Recebeu visita de comitiva de deputadas e deputados federais da Comissão de Seguridade Social e Família em seu campus de Manguinhos, durante a qual ficou esclarecido o processo de produção da Alfaepoetina, primeiro biofármaco sintetizado 100% no Brasil.

Por meio dessas ações a Fiocruz amadurece sua perspectiva de interação com o parlamento nacional, adotando definitivamente uma estratégia de advocacy junto ao Parlamento. A Fiocruz considera que a busca por interlocução transparente e baseada em argumentos sólidos é o melhor e mais democrático meio de se avançar em direção a um país mais justo, próspero e autônomo. Reforçará, neste sentido, os esforços que diversas associações têm feito no sentido de alertar os nossos representantes da importância de se preservar e fortalecer as instituições estratégicas do Estado, assim como modernizar nossa legislação em diversas frentes cruciais para um projeto consistente de desenvolvimento sustentável com justiça social.

Homenagem a Oswaldo Cruz

No dia 9 de agosto, a Câmara dos Deputados realizou sessão solene em homenagem aos cem anos da morte do sanitarista Oswaldo Cruz. Por mais de três horas, os feitos do sanitarista – ações de combate e controle da febre amarela, da peste bubônica, criação do Instituto Soroterápico Federal, dentre outras tantas – foram lembradas por parlamentares, cientistas, ex-ministros da saúde e convidados. A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, falou sobre a trajetória histórica da instituição destacando a participação ativa na reforma sanitária e a articulação do processo produtivo da saúde. Falou, ainda, sobre desafios do presente e projeções para o futuro. Na ocasião, foi distribuída aos parlamentares a primeira edição do Boletim Fiocruz em Pauta. Além da solenidade, a exposição Oswaldo Cruz: ciência e saúde no projeto nacional (7 a 17/8) ocupou as paredes do corredor de acesso ao Plenário da Câmara dos Deputados.



MICROCEFALIA

"Meu filho também é um cidadão"

O desabafo da mãe de uma criança com microcefalia traduz bem a motivação do movimento que reúne famílias, especialistas, representantes de órgãos públicos e do poder legislativo para formular uma lei que garanta os direitos das vítimas do vírus zika. A Fiocruz, principalmente por intermédio do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), tem participado ativamente dessa mobilização.

Desde novembro de 2015, quando o Ministério da Saúde declarou a emergência sanitária nacional, com o aumento significativo dos casos em bebês de mães infectadas durante a gravidez, a ciência avançou muito na compreensão da chamada Síndrome Congênita do Zika (SCZ). As famílias já recebem atendimento no SUS, em instituições especializadas

como o IFF, onde 300 crianças estão em acompanhamento, mas enfrentam dificuldades no acesso à atenção primária. Nem sempre existem unidades básicas próximas às residências e os profissionais não se sentem preparados para lidar com essas crianças, mesmo quando se trata de problemas comuns da infância.

"A epidemia acabou, mas as crianças estão aqui", diz a médica do IFF, Maria Elisabeth Moreira. Para ela, além de se garantir a articulação entre os serviços e o fornecimento de medicamentos específicos, como anticonvulsivantes e espessantes, é preciso investir no desenvolvimento das crianças, sobretudo, na estimulação neurológica precoce e reabilitação. "A cada mês que passa perdemos tempo. Os primeiros mil dias são fundamentais para melhorar as habilidades da criança", relata a médica. Ela diz que o zika tornou o problema visível, mas que crianças com outros problemas de desenvolvimento neurológico precisam ser incluídas.

O Projeto de Lei em discussão responde à necessidade de regulamentação nos estados e municípios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. A Lei de 2015 garante à pessoa com deficiência "acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida". É hora de assegurar esses direitos.



A Feira de Soluções para a Saúde – Zika, realizada pela Fiocruz no início de agosto em Salvador (BA), reuniu cerca de mil pessoas, entre pesquisadores, profissionais de saúde, empresários e familiares de crianças com síndrome congênita de zika. Durante o evento, a população conheceu experiências e soluções para o enfrentamento das arboviroses e da síndrome. Uma delas foi a proposta Caixa e Bacia, coordenada pela fisioterapeuta do IFF, Miriam Calheiros, em parceria com as ONGs Movimento Down e Movimento Zika, que cria brinquedos para a estimulação das crianças com materiais de baixo custo e reciclados.